

VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho. O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas.

GT 15 - Conflictividad laboral, sindicalismo y movimientos sociales en América Latina en el siglo XXI

SERVIÇO SOCIAL E SINDICATOS NO BRASIL: PERSPECTIVAS DE ORGANIZAÇÃO DE UMA CATEGORIA.

Malú Ribeiro Vale - Graduando em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa Políticas Públicas, Questão Social e Serviço Social.

Millena Oliveira Dias de Jesus - Graduandos em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro; integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa Políticas Públicas, Questão Social e Serviço Social.

Rodrigo Silva de Oliveira - Graduandos em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro; integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa Políticas Públicas, Questão Social e Serviço Social.

Vanessa Cristina dos Santos - Graduandos em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa Políticas Públicas, Questão Social e Serviço Social.

Objeto

A organização sindical dos assistentes sociais no Brasil, no atual momento de reorganização sindical pelo qual passa a categoria.

Objetivo

Analisar o surgimento da organização sindical dos assistentes sociais e seu desenvolvimento até o presente, a fim de resgatar o histórico de luta da categoria e prospectar temas ainda polêmicos no interior desta.

Metodologia

Pesquisa teórica articulada à análise dos documentos precursores da organização sindical dos assistentes sociais (Anais do Congresso de 1979), bem como daqueles que acompanharam o seu evoluir (Códigos de Ética de 1986 e 1993), interrelacionando-os à conjuntura da época (abertura política) e ao surgimento do “novo sindicalismo” no país. Na sequência, será examinada a conjuntura das décadas de 90 e o início do século XXI, a partir da entrada do neoliberalismo no país e a crise do sindicalismo, notadamente a degeneração da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do Partido dos Trabalhadores (PT) e seus rebatimentos no interior da profissão. O maior desafio posto a essa pesquisa é buscar delinear o movimento atual configurado pelas mudanças conferidas ao mundo do trabalho e de como este rebate à organização sindical, e ainda de como as ofensivas neoconservadoras tem influenciado o debate soobre tal tema.

Resultados

Hoje temos vivenciado debates que vem resgatando a discussão da organização sindical da categoria, colocando em pauta se a mesma deve ser por ramo ou categoria, e para além, com intuito de pensar a participação política dos assistentes sociais.

Este debate está em aberto e é urgente que ele seja deflagrado, a fim de que a profissão continue a sua trajetória de luta sindical e da defesa de seus direitos. O atual cenário político-econômico do país mostra a necessidade da reorganização dos trabalhadores, a fim de resistir à ofensiva neoliberal. Neste sentido, a criação da Coordenação Nacional de Lutas (CONLUTAS) que surge como uma alternativa de organização da classe trabalhadora, diante da insuficiência da Central Única dos Trabalhadores (CUT), reveste-se de importância ímpar e a participação das entidades do Serviço Social nos encontros desta Coordenação evidencia a mobilização no interior da categoria para a sua reorganização.

Conclusão

Para um real avanço nas lutas é necessário que o serviço social abandone sua visão endogenista, ainda existente, e se coloque ao mesmo lado das trincheiras que as

demais profissões, ao lado da classe trabalhadora, reconhecendo sua condição de também explorado. O espaço está posto, as ações estão sendo encaminhadas, só nos resta sermos sujeitos ativos nesse processo contribuindo de forma qualitativa ao debate.

Que ao fim possamos unificar as lutas de uma só classe, a invés de uma só categoria.

Referências Bibliográficas

ABRAMIDES, Maria Beatriz & REIS, Maria Socorro Cabral. **O novo sindicalismo e o serviço social:** trajetórias e processos de luta de uma categoria (1978-1988). São Paulo: Cortez, 1995.

_____. & _____. O Significado Político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. - CBAS 1979. In: Serviço Social e Sociedade nº 100. SP, Cortez 2009.

_____. & _____. A organização política do serviço social e o papel da CENEAS/ANAS na virada do serviço social Brasileiro. In: 30 anos do Congresso da Virada. 2009, DF, CFESS.

ANTUNES, Ricardo. Dimensões da crise e metamorfoses do mundo do trabalho. In: Revista Serviço Social & Sociedade. nº 50. Abril, São Paulo: Cortez, 1996.

_____. O que é sindicalismo? São Paulo: Cortez, 1985.

MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. Expressão Popular. 2009.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In: Revista Serviço Social & Sociedade. nº 50. Abril, 1996.

_____. Crise do Socialismo e Ofensa Neoliberal. São Paulo: Cortez, 1995. (Coleção Questões da nossa época; v. 20).

Documentos

Anais do III CBAS, 1979, SP.

Lei de Regulamentação da Profissão 8662/93

Código de Ética do assistente social, 1993.